

Um pensador pioneiro

Um breve perfil do advogado, escritor e presidente da UBE, Durval de Noronha Goyos Júnior

De uma eloquência jovial e honesta, o advogado especialista em Direito Internacional, Durval de Noronha Goyos Júnior, se diz um apaixonado pelas letras desde menino. A infância, passada no interior – é natural de São José do Rio Preto, a 442 km da capital do estado de São Paulo – foi livre e feliz. Mantém na cidade ainda uma propriedade rural para onde vai sempre que sua atarefada agenda lhe permite.

Ingressou em 1974 na Faculdade de Direito da PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e, não se deu por satisfeito: emendou logo um curso de pós-graduação em Direito Constitucional na Hastings College of Law da Universidade da Califórnia, em São Francisco, nos EUA. De volta ao Brasil, cursou também outra especialização, em Direito Comercial na instituição que o formou, a PUC-SP. Como apaixonado pelas Letras, decidiu se aprofundar no idioma de seus antepassados e cursou Língua e Civilização Italiana na Unesp – Universidade Estadual Paulista. E, empreendedor nato, em 1989, revalidou seu diploma em Direito na Universidade de Lisboa, em Portugal, onde posteriormente abriria uma filial de seu escritório.

Hoje, além de São Paulo e Lisboa, mantém escritórios no Rio de Janeiro, Miami (EUA),

Buenos Aires (Argentina), Londres (Reino Unido), e Beijing (República Popular da China). Um cidadão do mundo, portanto.

E por viver e conviver com pessoas de tantas nacionalidades e culturas distintas, está sempre em busca de mais e mais conhecimento. “Pois o ser humano é fascinante! Quando bem orientado se torna grandioso. Porém, quando lhe negam o direito de se instruir, pode se tornar um destruidor”, citando-o literalmente.

E, desde março de 2015, é o presidente da UBE – União Brasileira de Escritores, entidade voltada à defesa dos interesses da classe, fundada por dois grandes nomes da literatura nacional: Mario de Andrade e Sergio Milliet.

Humanista e um grande admirador dos ideais da SGI, dr. Noronha enfatiza que quando se deparou com o alcance das ações empreendidas no mundo por essa instituição, decidiu que precisava homenageá-la. Foi então que sugeriu à UBE que concedesse a Medalha Jorge Amado ao presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda.

Em junho de 2015, por recomendação da regional da UBE de Pernambuco, a entidade outorgou ao líder da SGI a cadeira de Sócio-Correspondente, sendo o primeiro asiático a receber tal título.

Pela sua tenacidade e grande visão empreendedora, sempre pautado pelos ideais humanistas que sempre nortearam suas ações, associou-se a organismos internacionais da área do Direito como a Law Society of England and Wales da Inglaterra e País de Gales (Solicitor), da Ordem dos Advogados Portugueses e da American Bar Association, Florida Bar – FLC e California Bar – FLC.

O pioneirismo é outra de sua característica marcante. Foi o primeiro brasileiro a abrir um escritório na China e esse esforço lhe rende hoje a posição de árbitro da Comissão Internacional de Arbitragem Comercial da China (CIETAC) e da South China International Arbitration Commission. Também foi árbitro da Organização Mundial do Comércio (OMC), tendo sido anteriormente árbitro do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT). Foi representante ad-hoc do governo brasileiro para a Rodada do Uruguaido GATT, nos anos de 1992 e 1993, e presidente da Comissão para o GATT da Ordem dos Advogados do Brasil.

São diversas as conquistas de Noronha como advogado, difícil enumerar todas em um breve perfil como esse. Igualmente impressionantes são suas conquistas como escritor. Autor de 65 livros e mais de 800 artigos sobre comércio, finanças e Direito Internacional, publicados em diferentes idiomas e alguns de seus textos são adotados em escolas e universidades de diferentes países.

Apenas para citar alguns destes: Arbitration on the World Trade Organization, Tratado de Defesa Comercial: Antidumping,

Defesas Compensatórias e Salvaguardas e China Pós OMC: Direito e Comércio.

Outro destaque importante é seu trabalho como linguista. Escreveu Dicionário Jurídico Noronha Português-Inglês/Inglês-Português, atualmente na 6ª edição; o Dicionário de Anglicismos e o Dicionário Empresarial Português-Mandarin PinYin, primeiro do gênero no Brasil e com mais de 3.500 verbetes em português, inglês e mandarim PinYin.

Escreveu também obras históricas como A campanha da Força Expedicionária Brasileira pela libertação da Itália, publicada em português, inglês e italiano; Introdução à Revolução Cultural na República Popular da China, publicada em português, inglês e mandarim; O Advogado nas Relações Exteriores do Brasil e Os monges guerreiros de Goyos e a Ordem do Hospital em Portugal. Tem livros em acervos de mais de 400 bibliotecas acadêmicas espalhadas em todo o mundo segundo o World Catalog.

Tem ainda um importante trabalho na academia, formando novos advogados. É conferencista, professor visitante, consultor internacional em cursos de pós-graduação e pesquisador. Por todas essas realizações, recebeu dezenas de comendas, homenagens, títulos e medalhas. Um cidadão brasileiro humanista que honra suas origens e engrandece seu país.